

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu ontem (1) manter as taxas de juros do país entre 1,75% e 2%, como esperava o mercado, mas ressaltou a intenção de dar sequência ao ajuste monetário ao destacar o ritmo forte de crescimento da economia americana. "O mercado de trabalho continuou se reforçando e a atividade econômica cresceu em uma taxa forte", ressaltou em comunicado o Comitê do Fed após reunião.

Importações fazem superávit comercial cair 19,6% de janeiro a julho

O crescimento das importações em ritmo maior que o das exportações fez o saldo da balança comercial cair nos sete primeiros meses do ano. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o país exportou US\$ 34,160 bilhões a mais do que importou no período de janeiro a julho. O superávit é 19,6% inferior ao do mesmo período do ano passado (US\$ 42,496 bilhões).

Apesar do recuo, o superávit foi o segundo melhor da história para o período. Em

julho, o Brasil exportou US\$ 4,227 bilhões a mais do que comprou do exterior. Apesar da queda de 28,2% em relação ao superávit registrado em julho do ano passado, o valor é o terceiro melhor para o mês, perdendo para julho de 2017 (US\$ 5,885 bilhões) e de 2016 (US\$ 4,575 bilhões).

Depois de fechar 2017 com superávit recorde de US\$ 67 bilhões, o saldo da balança comercial tem registrado recuo no primeiro semestre, provocado principalmente pelo desempenho das importações, que cresceram 21,1% pela média

diária, somando US\$ 102,423 bilhões nos sete primeiros meses do ano. A alta, de acordo com o ministério, decorre da recuperação da economia, que impulsionou as compras externas, principalmente de bens de capital (máquinas e equipamentos usados para a produção), cujas importações subiram 83,7% de janeiro a julho.

As exportações também aumentaram, mas em ritmo menor. Nos sete primeiros meses de 2018, o país vendeu ao exterior US\$ 136,582 bilhões, valor 7,3% superior ao



O país exportou US\$ 34,160 bilhões a mais do que importou no período de janeiro a julho. O superávit é 19,6% inferior ao do mesmo período do ano passado.

registrado no mesmo período do ano passado. Segundo a pasta, as vendas de produtos primários, como commodities subiram 10,6% de janeiro a julho.

As vendas de produtos ma-

nufaturados aumentaram 6,6% em 2018, mas as exportações de bens semimanufaturados acumulam queda de 1,4% no ano, influenciadas principalmente pela queda no preço internacional do açúcar bruto.

Oficialmente, o ministério estima superávit em torno de US\$ 50 bilhões neste ano. Segundo o boletim Focus, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 58,06 bilhões para este ano (ABR).

Fitch mantém Brasil três níveis abaixo do grau de investimento

Citando o alto endividamento do país e a falta de progresso de reformas que reduzam os gastos públicos, a agência de classificação de risco Fitch manteve o Brasil com a nota BB-, três níveis abaixo do grau de investimento (selo de bom pagador). A agência manteve perspectiva estável para o país, indicando que a classificação não deve ser alterada nos próximos meses.

A Fitch ressaltou que o Brasil tem problemas na estrutura dos gastos públicos e incertezas políticas que podem comprometer o crescimento no médio prazo. "Os ratings [notas] são limitados pelas fraquezas estruturais nas finanças públicas e pelo alto endividamento do governo, pelas fracas perspectivas de crescimento, por um ambiente político desafiador e por questões relacionadas à corrupção que pesaram na efetiva formulação de políticas



A agência manteve perspectiva estável para o país.

econômicas e prejudicaram o progresso das reformas", destacou o texto.

Apesar de listar problemas no curto prazo, o comunicado destacou que uma eventual dissolução das incertezas políticas após as eleições e o apoio

da demanda externa podem fazer o Brasil experimentar uma recuperação econômica sustentável em 2019 e 2020. A avaliação da Fitch ocorre seis meses depois de a agência rebaixar a classificação do Brasil. Em janeiro, a Standard

& Poor's havia reduzido a nota do país para três níveis abaixo do grau de investimento. A única agência a divergir das duas é a Moody's, que manteve o Brasil dois níveis abaixo do grau de investimento e, em abril, melhorou a perspectiva de negativa para estável.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores. O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui (ABR).

Celeridade para STF 'definir' situação eleitoral de Lula

O ministro Edson Fachin, que é o relator do pedido de liberdade do ex-presidente Lula, defendeu ontem (1º) celeridade na definição da situação eleitoral do ex-presidente, de modo que não paire dúvidas sobre a questão com a proximidade do pleito. "Toda celeridade em matéria eleitoral é importante para não deixar dúvida no procedimento", disse Fachin ao ser questionado se recomenda que o pedido de liberdade de Lula seja julgado antes do próximo dia 15, prazo final para o registro de candidatura para as eleições deste ano.

Em junho, Fachin enviou mais um pedido de liberdade de Lula para julgamento em plenário. Antes, o ministro pediu que a defesa do ex-presidente se manifeste se deseja ou não que o STF já discuta, além de sua



Ministro do STF, Edson Fachin.

eventual soltura, se ele é elegível ou não. Os advogados ainda não responderam. Na terça-feira (31), em parecer de 80 páginas, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, defendeu que Lula permaneça preso, ante o que considera "gravíssimas consequências judiciais" dos crimes cometidos por ele (ABR).

"Grande vitória", diz ministro da Indústria sobre o Rota 2030

Na abertura do 26º Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva (Simea), ontem (1º), na capital paulista, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, avaliou como uma "grande vitória" a implementação do programa de incentivo a montadoras do setor automotivo Rota 2030 - Mobilidade e Logística, que vai conceder créditos tributários que podem chegar a R\$ 1,5 bilhão ao ano.

"Uma política industrial moderna, pensada não apenas para o desenvolvimento de todos os elos da cadeia automotiva, mas também focada em garantir ganhos para toda a sociedade brasileira", disse, ao acrescentar que houve apoio das montadoras, de engenheiros automotivos, dos fabricantes de autopeças, dos importadores, dos trabalhadores, dos revendedores e de diversos outros órgãos do governo federal.

Segundo Lima, o programa prevê que os veículos comercializados no Brasil serão mais eficientes e mais seguros e que haverá menos emissão de gases poluentes, menos acidentes e mortes no trânsito.

"Penso que já é consenso que



Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima.

uma das fontes de propulsão do futuro, que já não me parece tão distante, será a elétrica. Ônibus, carros e caminhões híbridos e elétricos, em breve, serão vistos com mais frequência, circulando em nossas cidades e rodovias", disse.

Diante deste cenário, o ministro falou da necessidade de se promover debates, como os promovidos pelo simpósio, com o objetivo de expandir o conhecimento sobre mobilidade. "Pesquisa, desenvolvimento e inovação são a base da evolução industrial e das engenharias" (ABR).

STF mantém idade mínima para ingresso no ensino fundamental

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem (1º) manter a validade da norma que definiu a idade mínima em que crianças podem ser matriculadas no ensino fundamental. Por maioria de votos, a Corte julgou constitucional resoluções editadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em 2010. As regras definiram que a matrícula no primeiro ano só pode feita se a criança tiver completado 6 anos de idade até o dia 31 de março do ano da matrícula. Dessa forma, se ainda tiver 5 anos, a criança deve continuar na educação infantil até completar o critério.

Segundo a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, o CNE levou em conta questões psíquicas e a unificação nacional da educação para definir a idade mínima para o ingresso no ensino fundamental. Em seu voto, a ministra também afirmou que o grande problema do Brasil é falta de educação eficiente. "Negar a uma criança a educação formal é negar a ela não a capacidade apenas de exercer sua liberdade, mas de se libertar de condições que não são aquelas constitucion-



Matrícula no ensino fundamental se a criança tiver completado 6 anos.

mente previstas", disse.

A controvérsia sobre a questão ocorre porque a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabeleceu que o ensino fundamental começa aos 6 anos de idade, no entanto, a resolução do CNE foi além e criou o corte etário no mês de março, em uma tentativa de organizar o ingresso dos alunos nos sistemas de ensino do país. Especialistas alegam que crianças com 5 anos não estão preparadas psicologicamente para ingressar no ensino fundamental (ABR).

PRB: 'mais espaço' em eventual governo Alckmin

Brasília - O PRB homologou ontem (1), o apoio ao pré-candidato do PSDB à Presidência, Geraldo Alckmin. O presidente nacional do PSB, Marcos Pereira, ligado à Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), enalteceu "a voz serena" de Alckmin contra "o extremismo", mas fez um "alerta". Pereira lembrou o apoio do partido à ex-presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2014 para pedir mais "espaço à mesa" de um eventual governo do tucano.

"Em 2014, nós decidimos apoiar a reeleição da ex-presidente Dilma. Eu alertei para as condições da manutenção do nosso apoio. Eu cobrava um espaço à mesa como aliado para decidirmos juntos a política de governo e de Estado", disse. "O que fez a então presidente? Ignorou as forças políticas e produtivas do País. Tudo que eu disse há quatro anos, vou repetir", disse Pereira no momento em que se dirigiu diretamente para Alckmin. "O PRB quer e pode contribuir com o seu governo."

A cobrança pública não ficou sem resposta. Alckmin demonstrou ter entendido o recado e procurou elogiar Marcos Pereira, líder da legenda. O tucano deixou claro que lembrará que o PRB foi "o primeiro" partido do Centrão a defender a aliança com o PSDB. "O primeiro (partido) do



Pré-candidato do PSDB à Presidência, Geraldo Alckmin

Centro Democrático que disse que Alckmin era o caminho foi o Marcos Pereira. Sou muito grato. Ele perseverou. Quando alguns queiram desanimar, ele ficava firme", disse o tucano.

Sobre a escolha de um vice para sua campanha presidencial, Alckmin disse que a escolha "está entre sete nomes", mas que a decisão final "ainda está longe". A opção por um nome em definitivo deve ser feita até domingo (5), quando termina o prazo final para a confirmação das candidaturas. No sábado, 4, será realizada a convenção nacional do PSDB, em Brasília. Questionado se os sete nomes são os mesmos que estão sendo ventilados pela imprensa nos últimos dias, Alckmin respondeu que "pode haver surpresa" (AE).

"A mente que se abre a uma ideia jamais voltará ao seu tamanho original".

Albert Einstein (1879/1955)
Físico teórico alemão

BOLSAS

O Ibovespa: +0,1% Pontos: 79.301,65 Máxima de +0,64% : 79.731 pontos Mínima de -0,57% : 78.769 pontos Volume: 9,99 bilhões Variação em 2018: 3,8% Variação no mês: 0,1% Dow Jones: -0,32% Pontos: 25.333,82 Nasdaq: +0,46% Pontos: 7.707,29 Ibovespa Futuro:

+0,16% Pontos: 79.405 Máxima (pontos): 79.890 Mínima (pontos): 78.870. Global 40 Cotação: 768,932 centavos de dólar Variação: -0,67%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7579 Venda: R\$ 3,7589 Variação: +0,09% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,83 Venda: R\$ 3,93 Variação: +0,25% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7485 Venda: R\$ 3,7491 Variação: -0,15% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7330 Venda: R\$ 3,9000 Variação: +0,08% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 3,7710 Variação: +0,08% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,1661 Venda: US\$ 1,1665 Variação: -0,18% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3800 Venda: R\$ 4,3820 Variação: -0,25% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3430 Venda: R\$ 4,4550 Variação: -0,37%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,79% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.217,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,47% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 146,100 Variação: estável.